

Comunicado de imprensa - 4ª Encontro do Grupo de Especialistas em Incêndios Florestais da América Latina e Caraíbas (EGFF ALC)

O 4.º Encontro do **Grupo de Especialistas em Incêndios Florestais da América Latina e Caraíbas / EGFF ALC** realizou-se na cidade do **Porto, Portugal, nos dias 15 e 16 de maio de 2023**, tendo como objetivo a partilha de experiências e conhecimentos sobre a preparação, análise e avaliação da campanha de incêndios de 2023 entre os peritos das agências nacionais de gestão de incêndios da América Latina, os representantes da **União Europeia (o Centro Comum de Investigação e Delegações da UE)** e organizações internacionais (a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO**, o **Programa das Nações Unidas para o Ambiente/PNUA**, e a **Organização do Tratado de Cooperação Amazónica/OTCA**).

Além disso, os membros do Grupo de Especialistas em Incêndios Florestais da América Latina e Caraíbas / EGFF ALC tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências com os membros do Grupo Europeu sobre Incêndios Florestais/EGFF, visando identificar as vantagens e as oportunidades de colaboração entre os países em ambas as regiões ao nível da prevenção e gestão de incêndios florestais.

Esta reunião integra-se numa colaboração entre a **União Europeia** e os países da América Latina e Caraíbas (ALC) no âmbito do projeto de **Apoio à Gestão de Incêndios na América Latina e nas Caraíbas**, uma iniciativa que visa melhorar as capacidades nacionais de prevenção de incêndios florestais a nível regional, baseando-se nas boas práticas da UE: o **Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS)** e o **Grupo Europeu sobre Incêndios Florestais (EGFF)**.

Durante a reunião, os países da América Latina apresentaram as suas ações e desafios na prevenção e resposta aos incêndios florestais, destacando a importância da partilha de conhecimentos e boas práticas na preparação dos ecossistemas, na gestão florestal adequada e na criação de legislação para reforçar tais atividades. Neste contexto, o Mecanismo Europeu de Proteção Civil partilhou a experiência resultante da colaboração europeia em matéria de proteção civil e resposta a catástrofes. De modo a assegurar o funcionamento desta cooperação, é fundamental respeitar o princípio da solidariedade. Na Europa, foram definidos equipamentos e protocolos comuns, e o [projeto rescEU](#) veio reforçar a sua capacidade. Com vista a melhorar a resposta internacional, estão a ser envidados esforços em matéria de normas operacionais, formação e superação das barreiras linguísticas.

Um dos elementos-chave da reunião foi o destaque da necessidade de investir na prevenção, de sensibilizar a comunidade e de utilizar os dados como base de apoio às políticas de gestão integrada de incêndios. Durante a intervenção de Pieter Van Lierop, membro da FAO, destacou-se o trabalho desenvolvido no domínio dos sistemas de alerta precoce baseados nos focos de calor e na vegetação. Realçou-se ainda a colaboração com o PNUMA em projetos regionais para o combate aos incêndios transfronteiriços e mencionou-se o desenvolvimento de uma plataforma global para a partilha de conhecimentos.

Os participantes sublinharam a importância de dispor de informações técnicas, precisas e harmonizadas, tais como as fornecidas pelo **Sistema Global de Informação sobre Incêndios**



Apoio à gestão de incêndios florestais na América Latina e nas Caraíbas

Florestais (Global Wildfire Information System/GWIS), no desenvolvimento de medidas estratégicas para minimizar o impacto dos incêndios florestais na região e melhorar as políticas de combate aos incêndios a nível nacional e regional. Enfatizou-se também a necessidade de uma ética profissional e de uma comunicação eficaz com base em factos científicos. A relação entre as instituições e o poder político também foi realçada, assim como a importância de trabalhar em colaboração a nível local, nacional, regional e internacional. Durante a intervenção de Francesco Gaetani, membro do PNUMA, chamou-se a atenção para o papel do programa na prevenção de incêndios e na colaboração com outras organizações. Reconheceu-se ainda a ligação entre os incêndios e as alterações climáticas e propôs-se uma colaboração entre o fórum de Ministros e o grupo de trabalho de peritos em incêndios florestais, de modo a enfrentar este desafio em conjunto.

Por último, os peritos do EGFF ALC identificaram desafios comuns, como o reforço das normas e regulamentos, a melhoria da coordenação entre instituições, o aumento do investimento na prevenção e a disponibilidade de pessoal qualificado. Foi destacada também a importância da utilização de informações científicas para promover a prevenção. Os representantes da OTCA, Isaac Ocampo e Margarita Medina, salientaram os esforços realizados na promoção da colaboração regional e internacional para enfrentar estes desafios, reforçando assim a participação dos seus países membros em acordos internacionais e apoiando ações conjuntas destinadas à preservação da Amazônia. Além disso, foram propostas atividades para o período 2023-2027, entre as quais se incluem a colaboração entre os países e a UE, a publicação de relatórios e a divulgação de campanhas sobre incêndios florestais.

União de forças para uma gestão integrada dos incêndios florestais na América Latina e nas Caraíbas

O EGFF ALC é composto por gestores de incêndios dos ministérios e organismos relevantes, responsáveis pela gestão dos incêndios nas suas distintas fases, desde a prevenção, preparação e combate aos incêndios até à restauração das áreas danificadas pelos mesmos.

No contexto do projeto «**Apoio à Gestão de Incêndios Florestais na ALC**», foram organizadas outras três reuniões com o **EGFF ALC** (a primeira decorreu online, em dezembro de 2021, a segunda em Santiago do Chile, em julho de 2022, e a terceira em Brasília, em novembro de 2022). Nestas reuniões, os membros do Grupo colaboraram ativamente no âmbito da elaboração do primeiro «**Relatório anual sobre os impactos dos incêndios florestais na América Latina em 2021**» e do «**Mapeamento dos sistemas de informação sobre incêndios nos países da América Latina**», bem como para propor uma série de iniciativas com vista a melhorar a gestão dos incêndios florestais na sua região.

Em março de 2023, os peritos em sistemas de prevenção e alerta precoce das agências nacionais de gestão de incêndios da América Latina e nas Caraíbas também participaram no «**Seminário do EGFF ALC sobre a prevenção e os sistemas de alerta precoce de incêndios florestais**» em Punta del Este, Uruguai.

Para mais informações, consulte os seguintes websites:

<https://rp-americas.undrr.org/pt-pt/2023/agenda/dias-preparatorios-rp-americas>

<https://gwis.jrc.ec.europa.eu/projects/support-wildfire-management-lac>

